

DIRETRIZES DE SAÚDE PARA OS GAVIÕES

JOÃO PAULO BOTELHO VIEIRA FILHO

RELATÓRIO À CIA VALE DO RIO DOCE - JULHO 1984

Os Gaviões apresentam uma melhoria da saúde como as demais comunidades; por mim visitadas, beneficiadas pelo Projeto Carajás.

Contribuíram para a melhoria da saúde: a presença da enfermeira de nível superior; as visitas da Equipe Volante composta pelo médico, técnico de laboratório e dentista; os medicamentos que tem recebido; as dedetizações efetuadas nos meses de outubro de 83 e abril de 84; alimentação garantida.

Três problemas existem que necessitam resolução: a invasão dos insetos sugadores de sangue; o poço que necessita de cobertura, cerca isolante e pequena tampa; o menino Pemp-Krore com pés tortos de nascimento.

A INVASÃO DOS INSETOS ANOFELINOS E CULICIDEOS

No ano de 83, os índios derrubaram a mata , próxima da aldeia, pensando em plantar roça nesse local que acompanha o igarapé. Com a derrubada da floresta, o igarapé ficou atulhado com árvores, a água estagnou com material orgânico em decomposição. A água estagnada com maior iluminação ou sem o sombreamento da floresta, proporcionou condições para a proliferação dos anofelinos e culicideos.

Os anofelinos e culicideos invadiram a aldeia pelas condições propícias à sua proliferação e atraídos pela iluminação elétrica noturna. Como consequência, os

Índios não conseguem dormir, outros exibem as lesões da pele devidas à picaduras múltiplas, e alguns se retiram para dormir na mata.

Em nenhuma outra área visitada, observei um problema tão sério de invasão de insetos, para a qual contribuiu a iluminação elétrica.

Acompanhando o desequilíbrio ecológico, as aranhas aumentaram em número, pois encontram alimentação farta de anofelinos e culicídeos.

Os Gaviões necessitam da nebulização em toda a extensão que contorna a aldeia e as demais habitações, com o inseticida "Multifog" aplicado através de equipamentos termo-nebulizadores.

A borrifação intra-domiciliar das habitações existentes com o inseticida DDT na forma de pasta e pó molhável deve ser feita, cada 6 meses, regularmente. Essa borrifação não foi realizada durante nossa visita, devido ao fato do borrifador ter se deslocado para S. Felix do Xingu, para a viagem aos Paracanã do Bom Jardim, que não chegou ao objetivo, devido à má conservação da estrada e o atraso da chegada do combustível para o helicóptero.

O POÇO

Um poço com boa vasão e largura foi construído com a ajuda da Vale do Rio Doce. A aldeia possui água pela manhã e à noite, bombeada pelo motor, o que foi um progresso em relação ao ano passado.

O poço necessita da pequena tampa que as crianças retiraram, a qual deverá ter dobradiças e cadeado.

A cobertura, tipo telhado de brasilit, deve ser recomposta.

Observei matéria orgânica lançada pelas crianças no interior do poço.

PÉS TORTOS CONGÊNITO

O pequeno Gavião, Pemp-Krore, com 4 anos de idade, apresenta pés tortos congênito, devendo ser submetido à tratamento ortopédico.

O menino deve ser encaminhado ao Hospital da Eletronorte de Tucuruí, pois as possibilidades de correção ortopédica vão diminuindo com a idade. A enfermeira deve acompanhar o menino às consultas e internamentos.

Se o tratamento ortopédico não puder ser realizado no Hospital da Eletronorte de Tucuruí, o menino poderá ser encaminhado à São Paulo, aos meus cuidados, para tratamento na Escola Paulista de Medicina, aonde trabalho.

ENFERMARIA

Na enfermaria construída e terminada, falta: o microscópio para enfermeira identificar a malária se pelo vivax ou falciparum e proporcionar o tratamento correto; o termômetro da estufa; o aparelho de pressão (esfigmanômetro) e estetoscópio ; a geladeira; caixa d'água, pois somente há água nas torneiras quando funciona o motor.

MALÁRIA

A incidência de malária decresceu entre os Gaviões, devido às dedetizações realizadas em maio e outubro de 83, abril de 84.

No mês de janeiro de 84, houve 4 casos de malária pelo vivax e 5 casos pelo falciparum entre os índios, 6 casos de vivax e 3 casos de falciparum entre os civilizados empregados dos índios; em fevereiro houve 1 caso de vivax entre os índios; em março houve 1 caso de malária pelo vivax entre índios e 1 caso de falciparum entre os empregados; em abril houve 2 casos de vivax entre os índios ; em julho houve 1 caso de vivax entre os índios.

VACINAÇÕES

Encontram-se atualizadas a tríplice, antisa^{ra}mpo, antipoliomielite e antiamarílica. Faltam ser adminis^{tra}das 150 anatox antitetânicos e 50 BCG.

NASCIMENTOS E MORTALIDADE

Entre julho de 83 e julho de 84, nasceram 12 crianças, 6 do sexo feminino e 6 do sexo masculino. Sô^lmente faleceu uma menina, recém-nascida, com 18 dias de existêⁿcia.

Em outubro de 83 faleceu uma menina com 11 anos de idade, de malária, e uma criança com 7 meses de desidratação em Xambioá.

POPULAÇÃO

A população atual é de 186 índios, mais 3 mu^lheres civilizadas casadas.

CONVÊNIO HOSPITALAR

O convênio hospitalar com a "Clínica Manoel Mendes" de Marabá, deve continuar sô^lmente para os índios Ga^uviões.

Por se tratar de um hospital com limitações, o "Manoel Mendes", os Gaviões devem dispor também do "Hospital da Eletronorte", de Tucuruí, para casos que requerem especialidades.

Pemp-Krore com pés tortos congênito necessita da especialidade ortopédica. Aratchore necessita ser operado de hérnia umbilical, devendo ser encaminhado ao Hospital da Eletronorte de Tucuruí. Tchukoré apresenta suspeita de recidiva de osteomielite, devendo ser encaminhado também ao Hospital da Eletronorte de Tucuruí.

MATERIAL CIRÚRGICO NECESSÁRIO

1) Pinça hemostática tipo Kelly curva	02
2) Pinça hemostática tipo Kelly reta	02
3) Pinça hemostática tipo Crylle reta	01
4) Tesoura mosquito ponta reta	01
5) Tentacanela	01
6) Estilete	01
7) Cuba rim	01

PRINCIPAIS DIRETRIZES DE SAÚDE PARA OS GAVIÕES

- 1) Nebulização em toda extensão que contorna a aldeia com inseticida "Multifog", aplicado através de equipamentos termo-nebulizadores.
- 2) Borrifação das casas com DDT, cada 6 meses, pelo técnico da SUCAM, sob responsabilidade da Vale do Rio Doce pelo transporte, abrigo e alimentação.
- 3) Manutenção da enfermeira de nível superior.
- 4) Visitas mensais do médico, técnico de laboratório e dentista.
- 5) Farmácia abastecida de medicamentos básicos, segundo 2/3 da quantia indicada para os Xikrin, cada 6 meses.
- 6) Tampa pequena para o poço descoberto, e cobertura de brasilit.
- 7) Remoção do menino Pemp-Krore com pés tortos congênito, para tratamento ortopédico no Hospital da Eletronorte de Tucuruí ou São Paulo; Aratchore para cirurgia de hérnia em Tucuruí. Tchukoré com suspeita de recidiva de osteomielite ao Hospital da Eletronorte de Tucuruí ou São Paulo aonde já foi operado.
- 8) Equipar a enfermaria com microscópio, esfigmanômetro e estetoscópio, geladeira, termômetro da estufa e caixa d'água.

- 9) Administrar 150 anatox antitetânicos e 50 BCG.
- 10) Convênio hospitalar com a "Clínica Manoel Mendes" de Marabá para casos de menor gravidade e com o "Hospital da Eletronorte" de Tucuruí para casos que requerem especialidades.
- 11) Um DEF (Dicionário de Especialidades Farmacêuticas) para a enfermeira consultar posologia e indicações de medicamentos.